



Internacionalização da Acta em Português: uma nova página

Uma comunidade espalhada pelo mundo, com 235 milhões de cidadãos e 71 milhões de crianças com menos de 15 anos (www.who.int/en/), é a constelação constituída pelos povos de expressão oficial portuguesa, unidos por laços culturais e históricos: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor.

Os profissionais dedicados à saúde infantil, deste universo, não podem desperdiçar a oportunidade de usufruírem uma língua comum. Cabe-lhes saber tirar partido desta mais-valia, usando-a para intercâmbio científico e troca de experiências, colocando-a ao serviço das crianças e adolescentes dos seus países.

Do berço da língua de Camões, a Acta Pediátrica Portuguesa (APP) decidiu avançar. Convidou pediatras de países lusófonos para ocuparem o cargo de Editores Correspondentes. Nada tem de original. Similar atitude pró-activa foi desde há muito assumida por revistas inglesas, francesas e espanholas em relação a países de África, Ásia e América Latina que se expressam nos respectivos idiomas.

Neste âmbito, a APP inicia a caminhada com passos pequenos mas sólidos, começando por convidar representantes de países com maior capacidade de produção científica. Num futuro próximo, pela sua dimensão e dinamismo, adivinha-se um importante crescimento científico em Angola e Moçambique,

para o qual a APP deseja estar receptiva. Do Brasil, com créditos firmados em produção científica pediátrica e respectiva divulgação internacional, espera-se um intercâmbio desde já profícuo.

Aceitaram o convite para assumirem a função de Editores Correspondentes, desde o presente número, o Prof. Luís Bernardino (Angola), a Dr^a Paula Vaz (Moçambique) e o Prof. Renato Procianoy (Brasil).

Não serão cargos simbólicos. Nos respectivos países, a estes novos Editores cabe-lhes a missão de:

- Promover o envio de artigos para a APP, os quais serão naturalmente submetidos às normas de publicação vigentes;
- Veicular os principais eventos e preocupações locais relativamente à saúde materno-infantil e do adolescente;
- Divulgar a APP junto dos principais organismos científicos e clínicos.

Precisamente, viramos uma nova página, em branco, para se ir escrevendo.

Luis Pereira da Silva
Editor Associado

Correspondência:

Luis Pereira da Silva
Acta Pediátrica Portuguesa
Editor Associado
E-mail: l.pereira.silva@netcabo.pt